

O “Refining Fitness Check” mostra um impacto significativo da Legislação da União Europeia, na perda de competitividade das refinarias Europeias

Bruxelas, 8 de dezembro de 2015: O “Refining Fitness Check” publicado hoje pela Comissão, após 2 anos de minuciosa análise dos dados da Indústria ao longo do período 2000-2012, fornece evidências do impacto significativo do custo da legislação da UE sobre a competitividade da indústria de refinação da UE. Ele salienta igualmente os custos adicionais esperados da legislação que entrou em vigor após 2012, designadamente a “ETS Fase III” e a Diretiva das Emissões industriais.

O “Refining Fitness Check”, lançado em 2012, com a publicação da Comunicação da Política Industrial da Comissão, é o primeiro de uma série de análises sectoriais lideradas pela DG GROW com vista a avaliar se o quadro regulatório para a indústria de refinação da UE é “apto para o efeito” e qual o seu impacto na competitividade global do sector. Após 2 anos de análises minuciosas conduzidas pelo “Joint Research Centre” (JRC) da Comissão, com contribuições de inúmeras partes interessadas, incluindo a indústria da refinação, o relatório final e o documento de trabalho (Staff Working Document - SWD) apresentando as conclusões, foram publicados hoje pela Comissão.

Como sublinhado no “SWD”, a escolha da indústria da refinação para este primeiro “Fitness Check” sectorial, foi a resposta da Comissão às conclusões da “Mesa Redonda da Refinação” de 15 de maio de 2012, salientando a necessidade de abordar o encerramento de um número crescente de refinarias na UE, com consequências, nomeadamente em termos de perdas de empregos e aumento dos riscos da segurança do abastecimento.

John Cooper, Diretor Geral da FuelsEurope comentou: *“Congratulamo-nos com o trabalho exaustivo realizado pela Comissão e pelo reconhecimento do papel importante que a indústria de refinação da UE desempenha na sua economia, como garante de [...] 104 mil milhões de euros de valor acrescentado [...] e 1,32 milhões de empregos [...] em 2011, tendo em conta as suas contribuições totais diretas e indiretas [...]”*.

Alessandro Bartelloni, “Policy Director” da FuelsEurope acrescentou: *“O Fitness Check” conclui que o custo médio acumulado das diferentes peças de legislação não é negligenciável e estima-se representar até 25% da perda líquida total de competitividade do sector em termos da redução na margem líquida observada. O custo quantificável do impacto resultante da regulamentação da UE em vigor entre 2000 e 2012 foi de 0,47 € / barril. Trata-se de uma quantia significativa, considerando que nos últimos 5 anos, a margem média bruta de refinação variou entre 0 e os 4 € / barril”*. As conclusões do “Fitness Check” também mostram que foi o aumento do custo de energia que teve o maior impacto na competitividade da indústria.

Alessandro Bartelloni sublinhou: *"Neste contexto, o Refining Fitness Check mostra que o desvio de recursos resultante do cumprimento legislativo restringe a capacidade de financiar investimentos destinados a melhorar a competitividade da indústria", e acrescentou: "de facto, como evidencia a secção qualitativa do estudo, dedicado ao impacto da legislação pós-2012, o setor deverá enfrentar custos mais elevados, nomeadamente resultantes da fase 3 do Sistema de Comércio de Emissões (ETS) e do cumprimento da Diretiva de Emissões Industriais. Estes resultados são uma séria ameaça para o futuro do sector da refinação da UE, dado que as decisões de investimento a longo prazo baseiam-se em oportunidades futuras, e não em desempenhos passados".*

John Cooper congratulou-se com o apoio do Reino Unido, Irlanda, Espanha, Polónia, Alemanha, França, Holanda e Itália, que expressaram preocupações relativamente a esta questão durante o "Refining Fórum" em Junho de 2015 e propuseram uma série de medidas para a remediar.

Além disso, John Cooper sublinhou que *"para assegurar que este exercício valioso não apareça no final da história apenas como algo "agradável de ter", a FuelsEurope recomenda a utilização do "Fitness Check" como parte das ferramentas para uma melhor regulamentação, e a sua inclusão em quaisquer futuras avaliações de impacto das propostas legislativas que afetem o nosso setor. O "Fitness Check" deve, portanto, tornar-se um documento vivo, atualizado regularmente, para permanecer relevante. Finalmente, deverá também acionar recomendações quanto às políticas a adotar para tratar as conclusões".*

-----FIM-----